

sem texto na margem superior desta página; início da ata a partir desta linha.

ATA de 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
ASSEMBLÉIA GERAL
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC
19 DE AGOSTO DE 2010

Aos dezenove (19) dias do mês de agosto do ano de dois mil e dez, na sede do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, com sede à Av. Ramiro Colleoni, nº 05, Vila Dora, Santo André, às 10h00, realizou-se a Segunda Reunião Extraordinária da Assembléia Geral, presidida pelo Vice-Presidente Prefeito Mário Reali. Presentes, também, o Excelentíssimo Prefeito de São Bernardo do Campo, Prefeito Luiz Marinho, o Excelentíssimo Prefeito do Município de Mauá, Prof. Oswaldo Dias, e o Excelentíssimo Prefeito do Município de Rio Grande da Serra, Dr. Adler Alfredo Jardim Teixeira. Presentes os assessores regionais de Santo André, Diadema, e de Rio Grande da Serra, e Técnicos dos Municípios de Mauá, São Bernardo do Campo e Santo André. Presente, também, a Secretária Executiva do Consórcio, Dra. Eliana Bernardo da Silva, e os convidados, Sr. Humberto de Souza Gomes, Diretor Superintendente da CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES S/A. e Sr. Theodoro de Almeida Pupo Jr., Diretor de Investimentos da ARTESP – AGÊNCIA DE TRANSPORTE DO ESTADO. Apresentou-se, também, para assistir à reunião, por meio do Ofício nº 007/10, Processo CM nº 00615/2010, da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, o Vereador Fábio Constantino Palácio.

INÍCIO. – O Vice-Presidente, na ausência justificada do Presidente, iniciou os trabalhos dando bom dia e agradecendo a presença de todos, em especial dos convidados ARTESP e ECOVIAS. RODOANEL - Prosseguiu, dirigindo-se a todos e colocando que em face da inauguração de trecho sul do Rodoanel, a Anchieta e Imigrantes ficaram com um novo papel. Temos logística nova, com terminais intermodais e de carga. Com isso, a Rodovia dos Imigrantes passou a ter novo papel. Por exemplo: Se há um problema em Piraporinha, reflete no trânsito de São Bernardo do Campo e Santo André, em efeito cascata. Precisamos ter cronograma com previsão de melhorias para a região. Aduz que o Consórcio traduz questões de ordem regional, e que precisamos dialogar de forma coletiva com outros órgãos. Precisamos saber se podemos alterar o cronograma de obras vigente no Estado, em razão do Rodoanel, que trouxe mudanças para a região do ABC. Informa à ARTESP e ECOVIAS que o Consórcio não teve acesso a qualquer alteração do cronograma inicial.

CORREDOR VERDE - Num segundo momento, informa que gostaria de abrir discussão sobre o corredor verde. Sabe-se que o Município de São Paulo talvez tenha conseguido contrapartida maior no EIA/RIMA, e que as contrapartidas ambientais estão com cronograma muito atrasado, principalmente o cronograma de mudas. Sabe-se que tinham mais ou menos 1.000 hectares para recuperar, e até o momento não foi recuperado 300 hectares, ou seja, está muito aquém da demanda. Informa que a região tem duas grandes áreas verdes: Parque do Estado e de proteção aos mananciais da represa Billings. Colocou

que a idéia é aproveitar a área de domínio da ECOVIAS e tentar trabalhar a área do corredor verde, até o Rodoanel, criando melhores condições para a região. Entende que houver a remoção de famílias, temos mais uma razão para fazer o corredor verde e acelerar o processo de compensação do Rodoanel. Informa que na divisa de São Bernardo do Campo com Diadema hoje forma-se um gargalo para a rodovia. Se não tivermos cuidado, a Rodovia dos Imigrantes vai se transformar na Rodovia Anchieta do futuro. Questiona o que a ARTESP e ECOVIAS tem de previsto e o que a região pode reivindicar, até pelo cronograma de investimentos? Menciona como demanda pontual de Diadema: uma via sobre o viaduto, no viário local, à Rua Prudente de Moraes com Ulisses Guimarães. Sabe que está fora do cronograma, mas seria uma obra importante para Diadema. Aberta a discussão, o Prefeito Luiz Marinho aduz que talvez seja o caso de uma reunião específica para tratar do problema dos taludes de São Bernardo do Campo, além de problemas existentes ao longo da Via Anchieta. Pensa que em algumas questões todos devem interagir. Entende que o corredor verde é importante por uma questão ecológica. Acha que os taludes existentes no km 25 da Anchieta não oferecem risco, mas entende ser necessário um diálogo sobre este problema. Quanto ao km 24,5 da Anchieta, entende que o acesso necessita ser melhorado. Além disso, também coloca que é preciso fazer uma marginal do CDP, pois é um problema. O acesso a ele deveria se dar pela Imigrantes. É preciso interação com ECOVIAS e ARTESP, para definir. A Estrada do Alvarenga também precisa de acesso. Coloca que a empresa TOSHIBA saiu de lá por falta de acesso. Coloca, também, que é preciso conversar sobre convênio com Dersa, para obras ligadas ao Rodoanel. Existem problemas causados pela obra do Rodoanel que necessitam ser sanados, como, por exemplo, a erosão na Jurubeba. Coloca que se houver mais 2 chuvas fortes, as casas serão levadas pelas águas. Com relação à Rodovia Índio Tibiriçá, coloca que esta rodovia mexe com todos os Municípios, com exceção de Santo André e Diadema. Com a palavra o Prefeito Kiko, o mesmo entende que quando terminar o trecho leste do Rodoanel, o fluxo da Rodovia Índio Tibiriçá diminuirá. O Prefeito Marinho entende que o ideal seria a duplicação do espaço da Estrada Velha de Santos, até para empreender o turismo local entre a Estrada Velha e a Rodovia Índio Tibiriçá. O Prefeito Mário entende que com relação à Rodovia Índio Tibiriçá é preciso ver o desenho do lote da concessão, como é a chegada e o que sobra para o DER. Sabe que o edital já está na área do Rodoanel e o Grande ABC acabou não sendo consultado. Questiona: "A Estrada Velha está dentro da concessão?", "O que sobrou para o DER?". Entende que os Municípios precisam ser minimamente consultados, pois acabamos sendo uma voz solta. Coloca ser preciso uma interlocução melhor. Menciona a Lazarini S/A, na Avenida do Estado, e aduz que este problema vai refletir em todos os Municípios. Já foi discutido no passado e precisamos voltar a discutir, senão todo o fluxo fechará Mauá, fora os transtornos nas regiões centrais dos municípios. O Prefeito Oswaldo chama a atenção para a pauta da reunião (Imigrantes/Anchieta), mas entende que a questão de ligação de Santo André é fundamental e precisamos voltar a discutir. Com relação à Rodovia Índio Tibiriçá, entende que o Rodoanel trecho leste esvaziará aquela Rodovia. De

outro lado, o problema da Imigrantes e Anchieta é muito mais sério, pois interfere em toda a região e até em São Paulo. Coloca que quando inaugurar o braço para a Jacu Pêssego, o pessoal virá do Rodoanel Sul e cairá nela e conseqüentemente em Santo André, mas este assunto não é da pauta. Todavia, necessário uma discussão. O Prefeito Mário pede desculpas ao Prefeito Oswaldo, mas coloca que é preciso aproveitar a presença da ARTESP e ECOVIAS e discutir estes problemas, pois talvez elas tenham algum projeto a esse respeito. Entende que se a ARTESP não discute direito o edital, depois, na prática, sobra para a ECOVIAS. Entende que o trevo é necessário, pois prejudica a rodovia, em razão do fluxo existente. ARTESP/ECOVIAS. Com a palavra o Sr. Theodoro, ele coloca que tanto a ARTESP quanto a ECOVIAS receberam com bom grado o convite. Agradecem o convite. Informa que a ECOVIAS possui concessão da Imigrantes e da Anchieta, que passa pelos municípios da região. Alerta que, de fato, é preciso ter cuidado para que a imigrantes não se transforme numa Via Anchieta. Informa que existe projeto de lei na Assembléia Legislativa dispondo que onde trafegam mais de 500.000 veículos deve existir a possibilidade de dois acessos para a rodovia. Esclarece que tanto ARTESP quanto ECOVIAS querem evitar que a rodovia vire uma via municipal. Como? Discutindo o problema. Argumenta que no Estado de São Paulo há a Secretaria Estadual de Transportes, a ARTESP (órgão regulador do Estado) que recebe ordens do Estado sobre o que vai ser feito. Justifica que não está se eximindo de responsabilidades, mas é certo que o Governo do Estado de São Paulo passou ao DERSA a incumbência de fazer o Rodoanel. Os problemas que a região do Grande ABC tem, vários Municípios do Estado têm. A economia cresceu muito e interferiu diretamente no trânsito. CARACTERÍSTICAS DO CONTRATO DA ECOVIAS. Informa que embora não seja sua pasta, quer esclarecer que quando foi feita a licitação, em meados dos anos de 1997/1998, a licitação da Rodovia Imigrantes foi deserta. Por conta disso, o governo entendeu, estranhamente, que não poderíamos deixar de fazer a descida da Imigrantes. No caso da ECOVIAS, as obrigações dela são menores que em outros contratos, pois não existe espaço para a inclusão de outras obras nesta Rodovia. A outorga de poderes para a ECOVIAS é pequena. Explica que quando foi feita a famosa prorrogação, para incluir o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), o qual tinha que ser pago aos Municípios, ocorreu que, para não aumentarmos as tarifas, houve acréscimo do objeto contratual, ou seja, 92% do prazo prorrogado o foi para pagar o ISS aos Municípios. Fizemos artifícios para não aumentar o Contrato com a ECOVIAS, ou seja, fizemos ela pegar outorga para podermos pagar o ISS, e sem aumento das tarifas. Na sequência, passou a falar do RODOANEL. Informou que o edital de licitação está na rua, e que a abertura do pleito está prevista para 04/11/2010. Aduz que a lei de licitações exige prazo entre a publicação e a abertura dos envelopes de 45 dias. Todavia, o Governo optou por prazo de 90 dias, para tentar conseguir uma proposta mais vantajosa para o Estado. O Prefeito Mário diz que entende que o papel da audiência pública, é para que se cumpra o ritual, mas entende fundamental um prazo para os Municípios se manifestarem. Sr. Theodoro alega entender o problema dos sete municípios e dá razão ao Prefeito Mário.

Esclarece que quanto ao RODOANEL LESTE, veio preparado para conhecer as demandas da região. Propõe uma nova reunião, para trazer o Projeto Rodoanel Sul e Leste, mas principalmente o Leste. Na ocasião, mostrará aos Prefeitos o todo o traçado. O Prefeito Oswaldo questiona se o traçado já está certo? E o Sr. Theodoro informa que sim, inclusive no edital, cujas informações podem ser encontradas no site da ARTESP (www.artesp.sp.gov.br) ou diretamente no 10º andar da Agência, na sala de Projetos do Rodoanel. Coloca, ainda, que para colaborar, se propõe a retornar ao Consórcio com um técnico da ARTESP, para exposição de explicação do traçado. Informa, todavia, ser difícil alterar o edital, senão toda equação deverá ser alterada. O Prefeito Mário questiona se a apresentação pode incluir a concessão, e o Sr. Theodoro responde que não, pois este é um segundo ponto. Expõe, todavia, que a intenção da ARTESP é abrir os projetos aos Municípios, e que estes são feitos com base em levantamento de origem de destino, preferência declarada, e com base nos saem os projetos. Quem é técnico sabe disso. Esclarece, entretanto, que as coisas estão mudando muito rapidamente. As obras ficam saturadas muito rápido. Além do mais, não há dinheiro sequer para fazer obra no gargalo da Via Anchieta, e se o problema deste gargalo é solucionado, causando fluidez no trânsito da Anchieta, o problema passa a ser de Santos, que será o novo gargalo. Informa que na próxima reunião trará materiais sobre: 1) nova licitação, 2) contrato atual, 3) planejamento do Governo de São Paulo para melhorar demandas. Quanto às demandas pontuais de cada município, sugere sejam resolvidos com a ARTESP no dia-a-dia, pois não veio preparado para fazer exposição. Quanto ao CORREDOR VERDE, entende que é preciso outras discussões, mas concorda ser uma excelente idéia. Explica, entretanto, que a FAIXA DE DOMÍNIO não pode ser utilizada, por isso já chama faixa de domínio, senão virará o caos. Ela existe para prevenir segurança, e futura necessidade de expansão da rodovia. Deixa claro que entende o problema do Município de Diadema, mas não pode passar o trator na faixa de domínio. Reitera que o problema de habitação, que também precisa ser resolvido. Alega que o contrato da ECOVIAS está morto, esgotado, quanto à inclusão de novas obras, pois não há como pagar, mesmo que seja uma construção de passarela, exceto se ficar constatado a existência de muitos acidentes, ou excesso de transeuntes para fazer a travessia, pois nestes casos a responsabilidade da obra é da ECOVIAS, já inserida na concessão. Alega que a ARTESP e ECOVIAS poderão voltar ao Consórcio para mostrar a concessão atual e previsões de obras. O Prefeito Mário coloca que os Municípios poderão formalizar os problemas municipais para discussão, para que a ARTESP e ECOVIAS tragam apresentação em reunião futura, com demonstrações pontuais de cada caso apresentado. Na ocasião, poderemos ver, por exemplo, o problema da Rodovia Índio Tibiriçá, se há possibilidade de aditamento do contrato. Expõe que sua preocupação é que temos obras que exigem que o sistema viário regional seja ajustado. Algumas intervenções são de interesse regional. Pensa que talvez possa ser feita uma parceria entre o Consórcio e a ARTESP e ECOVIAS, tentando equilibrar os gastos com alguma intervenção necessária à região, pois entende que os municípios estão muito submissos ao Estado. O papel do Consórcio é tentar ter um relacionamento

melhor com o Estado e seus órgãos. O Sr. Theodoro afirma que tentará fazer o possível. Informa que tinham dois casos que eram difíceis, mas estão procurando uma saída. 1) o primeiro diz respeito à duplicação do Viaduto Cubatão. O DER fará as obras e a ECOVIAS operará; e, 2) o segundo refere-se aos semáforos no Município de São Vicente. O Estado fez o convênio, e a ARTESP/ECOVIAS/DER foram anuentes para repasse de verba para um terceiro confeccionar a obra. O resultado é que até hoje as obras estão paradas. Entende que se o DER tivesse feito a obra, ela estaria terminada. Houve muita briga e a obra está parada. O Prefeito Mário coloca que o Consórcio formalizará, em ofício, as demandas de cada município, e encaminhará para ARTESP, para marcarmos novo encontro. O Sr. Theodoro sugere que todos os pleitos sejam encaminhados a ele, e o que não for responsabilidade da ARTESP, ele mesmo se encarrega de dar encaminhamento. Com relação às rodovias, sugere centralizar na ARTESP. O que não for ARTESP ele encaminhará ao Secretário de Estado dos Transportes, Engº Mauro Arce. Informa que o técnico Xavier virá no próximo encontro com a ARTESP/ECOVIAS, para mostrar todo o estudo e demonstração do que já foi feito. O Sr. Humberto Gomes, Superintendente da ECOVIAS solicitou a palavra e colocou que está sensível aos problemas das Rodovias Anchieta e Imigrantes. Informa que na entrada de São Paulo existe um projeto de Boulevard, visando a desobstrução do trecho, mas que isso está fora da concessão. Com relação ao Rodoanel, coloca que com a inauguração deste, o trânsito da Via Anchieta caiu para a Imigrantes, e que esta alteração é uma realidade que estamos vivendo. O Prefeito Mário informa que com isso, o trânsito das cidades do ABC piorou muito. O Sr. Humberto informou que na região do Riacho Grande já estão sendo feitas algumas melhorias. Coloca que os caminhões começarão a utilizar o Rodoanel para cair no Porto de Santos, mas precisamos trazê-los para a Via Anchieta. A ECOVIAS tem uma campanha em vigor, para que os caminhoneiros dirijam-se para a Rodovia dos Imigrantes. Informa que quando foi construída a Rodovia dos Imigrantes, descida, a questão do meio ambiente foi decisiva. Informa que as questões ambientais não eram aprovadas, e que os túneis foram a saída encontrada. Com isso, ficaram limitados. Informa que não houve erro de projeto, mas uma necessidade de adequação, para driblar os problemas ambientais existentes à época. Informa que no futuro pretendem que a descida para Santos seja feita pela Via Anchieta (para caminhões) e a subida, pela Rodovia dos Imigrantes. ENCAMINHAMENTOS: O Prefeito Mário solicita à Secretária Executiva do Consórcio que oficie aos Prefeitos da região, para que os técnicos indiquem demandas pontuais dos municípios ao Consórcio, e posteriormente o Consórcio encaminhará estas mesmas demandas à ARTESP, para agendarmos novo encontro entre CONSÓRCIO/ARTESP/ECOVIAS. O Sr. Theodoro solicita aos Prefeitos que quando for marcada a nova reunião, cada um leve um técnico da área, para discussões. O Prefeito Mário disse que encaminhará estudo que fez sobre o corredor verde. ENCERRAMENTO. Nada mais havendo a tratar, o Prefeito Mário, que presidiu a reunião, deu por cumprida a pauta e encerrou a reunião, às 12h30, cuja ATA, após lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Assembléia Geral. Eu, Eliana

Bernardo da Silva, Secretária Executiva do Consórcio, digitei, conferi e assino abaixo.....-

Região do ABC Paulista, em 19 de agosto de 2010.

Prefeitos signatários, presentes na 2ª. Reunião Extraordinária da Assembléia Geral.

MÁRIO WILSON PEDREIRA REALI
Vice-Presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC
Prefeito do Município de Diadema

LUIZ MARINHO
Prefeito do Município de São Bernardo do Campo

OSWALDO DIAS
Prefeito do Município de Mauá

ADLER ALFREDO JARDIM TEIXEIRA
Prefeito do Município de Rio Grande da Serra

Nota: Abaixo da linha supra não fazem parte quaisquer termos constantes na Ata da 2ª Reunião Extraordinária da Assembléia Geral do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

ELIANA BERNARDO DA SILVA
Secretária Executiva da Presidência